



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



## Os desafios da disciplina Análise das Demonstrações Contábeis: Estudo de caso em uma Universidade Pública

**David Nogueira Silva Marzzoni**  
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)  
*E-mail: davidmarzzoni@gmail.com*

**Rawênio da Silva Fernandes**  
Universidade Federal de Pernambuco  
*E-mail: rawenio@gmail.com*

### Resumo

O presente trabalho tem como tema de pesquisa a percepção dos alunos sobre a disciplina Análise das Demonstrações Contábeis (ADC) do CAMPUS I da UFPB, e seu objetivo é verificar essa percepção do alunado em relação às contribuições que a matéria traz para sua formação acadêmica e profissional. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, feita a partir de um levantamento de dados. A população estudada foi composta por 64 discentes que frequentavam regularmente a disciplina, e o instrumento de pesquisa foi um questionário com quesitos fechados, aplicado em sala de aula. A maior parte dos alunos que compuseram a população estudada não participava de outras atividades acadêmicas além das aulas, e, no mercado de trabalho, atuavam no segmento comercial e industrial. Observou-se, também, que a maioria dos alunos prefere prova escrita ou prova escrita em conjunto com prova oral, como segunda forma de ser avaliado. Outro dado relevante é a não participação da maioria dos discentes em atividades acadêmicas oferecidas pela universidade, como projetos de pesquisa e monitoria. Concluiu-se que a maior parte dos educandos acredita que ADC pode contribuir para o seu futuro profissional, apesar de considerar insuficiente a carga horária da cadeira.

**Palavras-chave:** Demonstrações Contábeis; Dados; Discentes; Disciplina.

**Linha Temática:** Pesquisa e Ensino da Contabilidade



ORGANIZAÇÃO



APOIO





100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



## 1 Introdução

Este estudo versa sobre a disciplina Análise das Demonstrações Contábeis (ADC), buscando evidenciar a percepção que os alunos do curso de Ciências Contábeis da UFPB, nos turnos manhã e noite. A compreensão das disciplinas contábeis pode trazer muitos benefícios práticos para o futuro profissional dos alunos, fazendo-os perceber que tanto a disciplina Contabilidade, como a ADC, em particular, não são meras técnicas desinteressantes ou sem relevância.

Ao longo do tempo, a Ciência Contábil evoluiu e se transformou muito rapidamente, pois, não é mais possível se apegar apenas às técnicas e legislações. Com base nessa perspectiva, é importante ver o texto de Pimentel e Souza (2012), quando relata:

O contador que se limitar aos conhecimentos contábeis e se contentar com a formação média, que apenas faz para o cliente o que a legislação fiscal determina está definitivamente condenado ao desaparecimento. Os novos tempos requerem um novo perfil profissional, mais comprometido com o sucesso e resultado de seus clientes. Por considerar o contador ferramenta essencial e indispensável na gestão das empresas, será realizado um estudo sobre as áreas de atuação deste profissional perante as expectativas de informações necessárias do setor empresarial, envolvendo a capacidade deste na prática de todo o seu referencial intelectual para a produção de informações úteis aos usuários. (PIMENTEL; SOUZA, 2012, p.2)

A preocupação com o aprendizado da ADC é relevante, pois com base nos dados contábeis devidamente analisados é que se obtém a posição econômico-financeira da entidade, bem como as causas que definem a evolução e os indicadores futuros. De forma mais simples, é através da ADC que se observa a situação econômica e financeira da organização com base no passado, presente e futuro. (ASSAF NETO, 2010).

No texto de Iudicibus (2010), compreende-se que é necessário haver uma série de informações básicas para o entendimento mais profundo das vantagens e limitações da ADC. Nesse sentido, ele também evidencia que o elemento mais importante é compreender as premissas básicas da contabilidade que determinam a forma como os próprios demonstrativos, objetos de análise, são levantados ou produzidos.

Diante dessas reflexões, questiona-se nesta pesquisa: Qual a percepção dos alunos do Curso de Ciências Contábeis do campus I UFPB, em relação à disciplina Análise das Demonstrações Contábeis, para a sua formação acadêmica e profissional?

Os objetivos deste estudo é verificar a percepção do alunado em relação às contribuições da disciplina ADC, e enumerar as dificuldades que a disciplina supracitada oferece aos discentes. Esta pesquisa é relevante porque serve como ferramenta de avaliação e aperfeiçoamento da disciplina ADC. Nesse sentido, traz contribuições positivas para os alunos, como a constituição de um aporte que auxilie na melhoria do ensino-aprendizagem, e meios de avaliar os métodos usados no ensino de contabilidade. Além de, poder auxiliar os professores em relação à forma de avaliação que os alunos são submetidos na cadeira ADC, com intuito de obter resultados que possam apontar um modelo de avaliação mais eficiente, que contribua tanto para metodologia de ensino da disciplina, como para a melhor compreensão do conteúdo.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 CONCEITOS INICIAIS

Por muito tempo, a Contabilidade era vista como um simples conjunto de técnicas e registros de riqueza individual e organizacional. O profissional dessa área era classificado como um guardador de livros que se envolvia apenas com assuntos burocráticos ou mecânicos. A partir do século XIX, surgiu a necessidade de aperfeiçoamento dessa área do conhecimento, razão pela qual se iniciaram os primeiros estudos, concluindo que a Contabilidade poderia ser mais que uma técnica limitada. Estava nascendo, nesse momento, uma ciência social que identificava o patrimônio como seu objeto de estudo: a Ciência Contábil.

Corroborando esse entendimento, a resolução CFC nº 774 explica que a Contabilidade é uma ciência social quando diz:

A contabilidade possui objeto próprio – o Patrimônio das Entidades – e consiste em conhecimentos obtidos por metodologia racional, com as condições de generalidade, certeza e busca das causas, em nível qualitativo semelhante às demais ciências sociais. A Resolução alicerça-se na premissa de que a Contabilidade é uma Ciência Social com plena fundamentação epistemológica. Por consequência, todas as demais classificações – método, conjunto de procedimentos, técnica, sistema, arte, para citarmos as mais correntes – referem-se a simples facetas ou aspectos da Contabilidade, usualmente concernentes à sua aplicação prática, na solução de questões concretas. (RESOLUÇÃO Nº 774 DE 1994)

Segundo Lopes et al. (2009), foi preciso identificar e definir o objeto de estudo da Contabilidade para que os estudiosos voltassem sua atenção para ele, podendo assim fazer as observações necessárias dos fatos resultantes da ação humana no processo de gestão patrimonial das entidades.

Bruni (2010) conceitua a contabilidade como a ciência que tem como objetivo registrar todos os fatos ocorridos no patrimônio de uma organização. Entende-se por patrimônio todos os bens, direitos e obrigações de uma empresa, e o registro, por sua vez, o processo de informar ou transcrever de forma mecânica as variações que ocorrem em quaisquer bens, direitos e obrigações da entidade.

Por sua vez, Martins, Diniz e Miranda (2012) afirmam que a contabilidade é um modelo que busca apresentar historicamente os acontecimentos da empresa até o momento presente em que se analisa o seu patrimônio, mas também expõem que o modelo não traduz a realidade completamente. Isso quer dizer que esse conceito é incompleto ou simplificado demais, deixando escapar informações relevantes para traduzir a realidade.

### 2.2 BREVE HISTÓRICO DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Para Lopes et al. (2009), a origem da Contabilidade aconteceu há cerca de 4.000 a.C. Essa afirmação se deu por terem sido encontradas escavações rudimentares na região do Oriente Médio, onde foi possível verificar-se que aquela era a maneira de controlar os bens naquele tempo. Portanto, ainda que a forma de controle encontrada naquele período fosse um simples sistema de registro contábil, já era possível identificar o proprietário do bem e definir valores para fins



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



comerciais.

Admite-se que a ADC é tão antiga quanto a própria Ciência Contábil. Essa afirmação é verificável através dos primeiros inventários encontrados de rebanhos dos povos antigos, os quais faziam referência ao que parecia ser a principal atividade econômica da época, o rebanho. Percebe-se que aquelas sociedades faziam comparação de “registros contábeis” em momentos diferentes, o que vem dar sustentação que a ADC é tão antiga quanto a própria Contabilidade (MARION, 2012).

Marion (2010) explana que a ADC teve início em tempos muito mais modernos, ao observar que foi nos últimos anos do século XIX os bancos americanos solicitavam demonstrações dos registros contábeis das empresas que necessitavam se capitalizar, e foi a partir desse momento, e de posse dessas novas informações contábeis, que se continuou concedendo empréstimos às entidades empresariais.

No Brasil os principais eventos que determinaram a evolução da contabilidade, segundo Marion (2003 apud FAHL; MANHANI, 2006), foram: a criação, em 1902, da Escola de Comércio Álvares Penteado, com a adoção da Escola Europeia de Contabilidade, basicamente a italiana e a alemã; em 1946 a fundação da Faculdade de Economia e Administração da USP (FEA); e com o advento das multinacionais anglo-americanas, a escola americana infiltra-se em nosso país; em 1976, a edição da Lei 6.404/76 - Lei das Sociedades por Ações e da Lei 6.385/76, criou a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## 2.3 A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Para Silva (2001), as informações contábeis ultrapassam a responsabilidade contábil e fiscal, atingindo uma dimensão de princípios éticos. As empresas têm mais chances de se tornarem bem-sucedidas quando utilizam ADC em suas rotinas gerenciais.

É com a clareza das informações contábeis, que as instituições ganham mais credibilidade e facilidade no processo de tomada de decisão de seus usuários. Segundo Oliveira et al. (2010), a ADC tem por seu principal objetivo comparar dados patrimoniais e os resultados do exercício, assim como o resultado de suas operações, de forma a tornar possível evidenciar as características de situações anteriores que influenciaram o presente e que servem de ponto inicial para planejar o futuro da empresa.

Os melhores resultados dependerão do conhecimento aprofundado do analista a respeito das operações da entidade analisada, englobando o conhecimento administrativo das rotinas internas e externas da organização. A interpretação dos dados obtidos com a utilização da ADC faz com que elementos isolados passem a ter valor informacional útil e gerencial, possibilitando resultados com mais eficácia e eficiência (MARION, 2012, p. 11).

Oliveira et al. (2010) a ADC é uma arte, pois, mesmo com fórmulas e índices ponderadamente estabelecidos, não existe uma metodologia completamente exata capaz de unir os indicadores a uma forma precisa de se obterem determinados resultados. Dois analistas, de posse de um mesmo conjunto de dados, poderiam chegar a interpretações ligeira ou até completamente diferentes. No entanto, se esses dois analistas conhecerem bem o ramo de atividade econômica da empresa, certamente chegarão a conclusões muito parecidas – embora nunca idênticas – sobre a situação da empresa.

Lopes et al. (2009) o curioso da profissão contábil e da ADC está no fato de haver um



ORGANIZAÇÃO



APOIO





prognóstico das ações que devem ser tomadas de forma mais segura e assertiva para uma organização. É possível prever tendências futuras, regular com precisão e margem de acerto, baseando-se na análise de fatos ocorridos no passado, bem como da análise dos indicadores do presente.

## 2.4 ESTUDO DOS CONTEÚDOS DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As mudanças dos padrões pedagógicos de ensino necessitam se renovar de acordo com as exigências do mercado, das tecnologias, das novas técnicas e de tantos outros fatores que passam a existir ou se modificam (MENDES, et al. 2011).

Em relação as mudanças de ensino contábil, Fahl e Manhani (2006) diz:

As universidades terão que se esforçar por implantar um modelo de ensino voltado para ajudar o aluno a aprender a aprender. Porque só assim, esses profissionais poderão alcançar êxito profissional numa sociedade que estará sempre voltada para as mudanças que ocorrem no cenário da profissão contábil (FAHL; MANHANI, 2006, p.31).

De acordo Marion (2006), é preciso que os estudantes desenvolvam o pensamento crítico, com isso, a capacidade de tomar iniciativa e entender o processo de aprendizagem para que possibilite e potencialize o crescimento contínuo em sua vida profissional.

No Brasil, alguns estudos mostram que a estrutura curricular no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis tem dado mais importância ao ensino técnico, visto que é a forma mais rápida de atender ao mercado de trabalho. Para Prado et al. (2008) isso acaba se tornando um problema para a Ciência Contábil em si, pois trava o processo criativo e crítico daqueles que atuarão na área, não trazendo novas ideias ou estudos que contribuam para o melhor desenvolvimento dessa ciência.

## 3. METODOLOGIA

O estudo trata de uma pesquisa descritiva, através de um levantamento de dados da percepção dos discentes da UFPB do curso ciências contábeis, o questionário utilizado nesta pesquisa foi aplicado no mês de novembro de 2019, os quais foram respondidos pelos educandos após o fim de uma avaliação oral, nos dois turnos, separadamente, afim de obter o número total da população que estava frequentando regularmente a disciplina.

As entrevistas estruturadas são elaboradas mediante questionário totalmente estruturado, onde as perguntas são previamente formuladas e tem-se o cuidado de não fugir a elas. O principal motivo deste zelo é a possibilidade de comparação com o mesmo conjunto de perguntas e que as diferenças devem refletir diferenças entre os respondentes e não diferença nas perguntas (BONI; QUARESMA, 2005).

Os sujeitos da pesquisa foram alunos da disciplina ADC do curso de Ciências Contábeis da UFPB Campus I, período 2019.2, turnos manhã e noite, totalizando uma população de 78 discentes em duas turmas nos dois períodos informados. A amostra de alunos entrevistados em 2019.2 foi de 64, o que corresponde a (82,05%) da população, tendo como instrumento o questionário

estruturado. A análise de dados vai apresentar as respostas de cada aluno sobre o enquadramento social tais como: sexo, idade, atividade profissional e acadêmica. Além de, outros aspectos como: carga horária, ementa, dificuldades, facilidades e anseios em relação à matéria.

## 4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

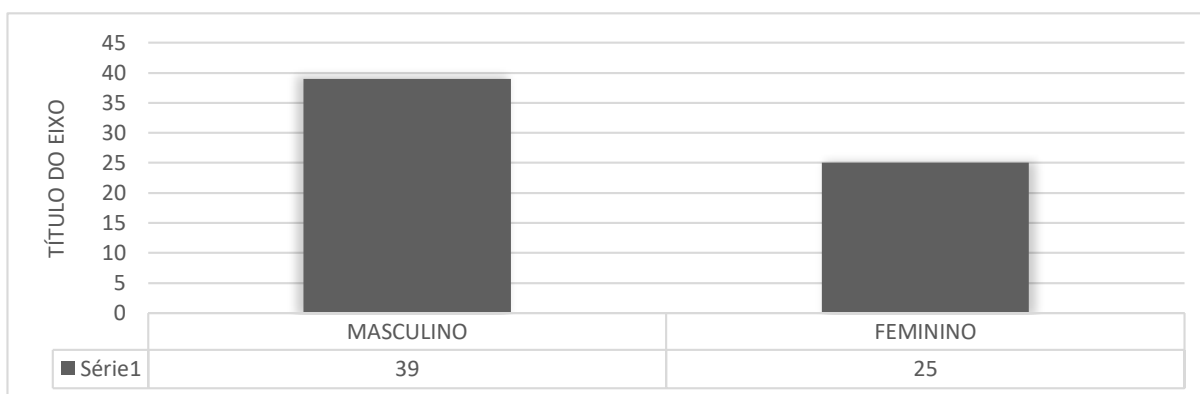
São analisados os resultados do semestre 2019.2, das turmas de Análise das Demonstrações Contábeis dos turnos manhã e noite, do curso de Ciências Contábeis da UFPB, CAMPUS I, João Pessoa, através de tabelas e gráficos, com base nos questionários respondidos pelos alunos.

### 4.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

#### 4.1.1 Gênero

O gráfico 1 apresenta números sobre o gênero dos entrevistados, podendo ser realizada uma análise do sexo predominante entre homens e mulheres.

Gráfico 1 - Gênero dos entrevistados



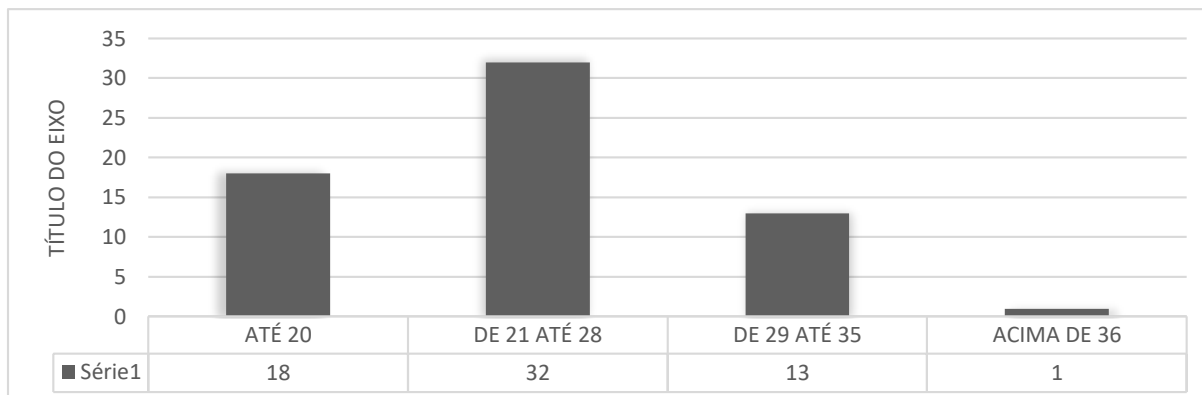
Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Dos 64 discentes, pode-se dizer que o número de homens é predominante na disciplina ADC em relação ao número de mulheres na mesma matéria. Sendo 39 do gênero masculino, correspondendo a 61% do total, e 25 do gênero feminino, correspondendo a 39%.

#### 4.1.2 Idade

Mostra-se no Gráfico 2 as idades em anos dos pesquisados e a interpretação da faixa etária mais representativa numericamente.

**Gráfico 2 - Idade dos entrevistados**



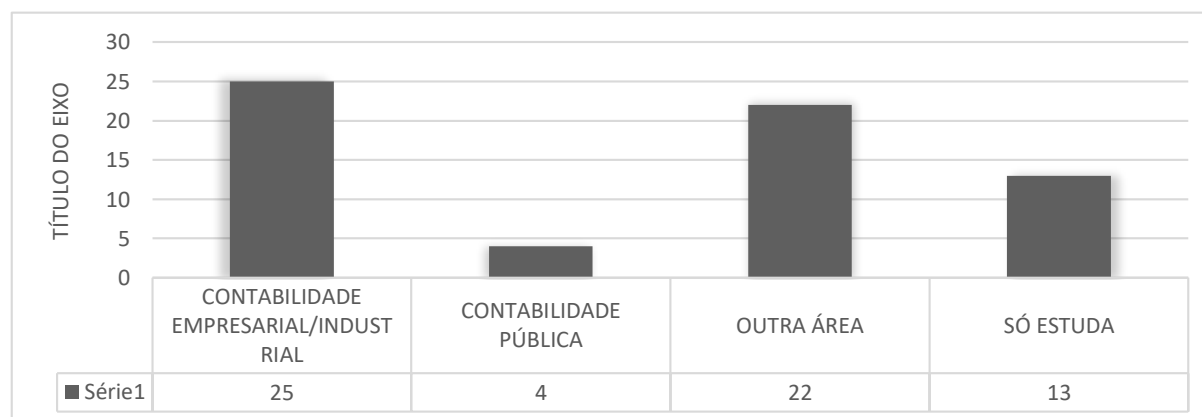
Fonte: Dados da pesquisa (2019).

É possível verificar no gráfico 2 que 18 discentes têm até 20 anos (28% do total), 32 educandos têm idade entre os 21 e 28 anos (50%), 13 deles estão entre os 29 e 35 de idade (20%), e apenas 1 entrevistado tem idade acima de 36 anos, o que equivale a 2% do total de discentes entrevistados.

#### 4.1.3 Atividade profissional no mercado

Examina-se, no Gráfico 3, a atuação profissional dos entrevistados no mercado de trabalho, de acordo com áreas específicas.

**Gráfico 3 - Atuação profissional no mercado e trabalho**



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Os dados obtidos evidenciam que 25 dos respondentes atuam no mercado de trabalho na área de contabilidade empresarial ou industrial (valor que corresponde a 39% do valor global). Os que informaram que atuam no segmento público são apenas 4 discentes (6% do todo). Além disso,



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



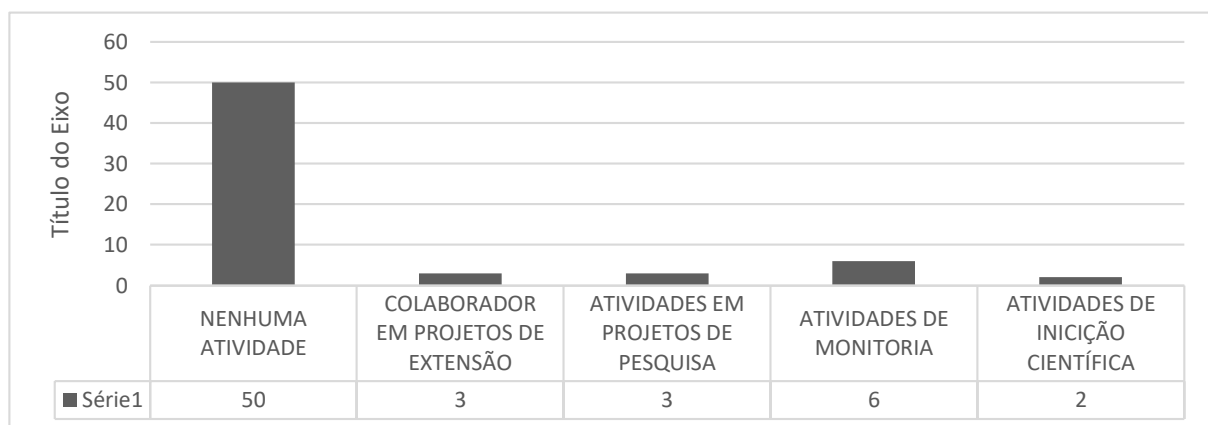
responderam atuar em outras áreas um número de 22 discentes (35% do total) e 13 informaram que apenas estudam (20%).

Outra constatação, com valor mais expressivo, são os discentes que atuam em outras áreas que não a contábil, no percentual de 35%. Para atuação profissional na área pública, apenas 6% estão inseridos nesta fatia de mercado.

#### 4.1.4 Atividade acadêmica

O gráfico 4 evidencia as atividades acadêmicas desenvolvidas pelos discentes entrevistados, assim como os que não participam de tais atividades.

Gráfico 4 - Atividade acadêmica



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Nota-se, que no segmento de atividade acadêmica, 50 alunos da amostra responderam não participar de nenhuma atividade, esse número corresponde a 78% do valor absoluto, numericamente, é o dado mais elevado da pesquisa. Os demais segmentos variaram entre os percentuais de 3% a 9%, no qual 3 alunos informaram colaborar em projetos de extensão (5%), 3 indicaram participar de atividades em projetos de pesquisa (5%), 6 relataram estar envolvidos em atividades de monitoria (9%) e 2 estavam empenhados em atividades de iniciação científica (3%).

Essas informações revelam que os discentes matriculados na disciplina ADC estão pouco envolvidos com os trabalhos acadêmicos. Talvez seja preciso, em outra pesquisa, buscar ferramentas e indicadores para se descobrir a causa dessa tendência.

## 4.2 DADOS SOBRE PERCEPÇÃO DA DISCIPLINA ADC

### 4.2.1 Entendimento dos discentes em relação à melhor forma de ser avaliado na disciplina





100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

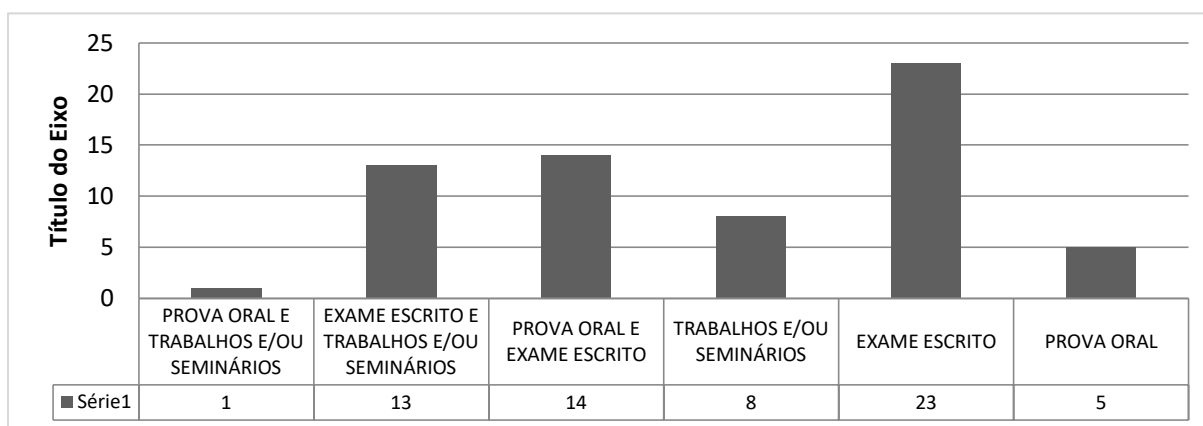
7 a 9 de setembro



O gráfico 5 analisa as escolhas dos alunos quanto às possibilidades de avaliação da disciplina ADC, sendo que, algumas dessas formas de avaliação já são aplicadas atualmente, enquanto as demais são propostas por este estudo.

As avaliações atualmente aplicadas são: exame escrito, a prova oral e os seminários. Nos seminários, o professor da disciplina analisa a apresentação e as respostas das perguntas feitas para as equipes. Na prova oral o docente examina dois alunos por vez em uma sala, fazendo duas perguntas sobre os assuntos explorados em sala de aula.

Gráfico 5 - Formas de avaliação na disciplina ADC



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

A análise de como os alunos da disciplina ADC julgam ser melhor avaliados apresenta-se da seguinte forma: 5 deles informaram que a melhor forma de ser avaliados é apenas com “prova oral” (8% do total). Já o “exame escrito” foi escolhido por 23 respondentes, ou seja, pela maioria (36%). “Trabalhos e/ou seminários” está na preferência de 8 respondentes (12%). Já, 14 preferem ser avaliados com “prova oral e exame escrito” (22%), ocupando esta forma de avaliação o segundo lugar na preferência dos alunos. Outros 13 afirmaram ser melhor avaliados por meio de “exame escrito e /ou seminários” (20%). “Prova oral e trabalhos e/ou seminários” foi escolhido por apenas um educando (2%).

Por outro lado, os maiores percentuais estão nas respostas de “exame escrito” e “prova oral e exame escrito” com 36% e 22%, respectivamente. Resultados que apontam uma direção a seguir na forma de avaliar estes discentes da disciplina ADC.

#### 4.2.2 Satisfação em relação à carga horária da disciplina ADC

No gráfico 6 identifica-se a satisfação em relação à carga horária, e revela os níveis de satisfação preestabelecidos pelos alunos.

Gráfico 6 - Satisfação em relação à carga horária

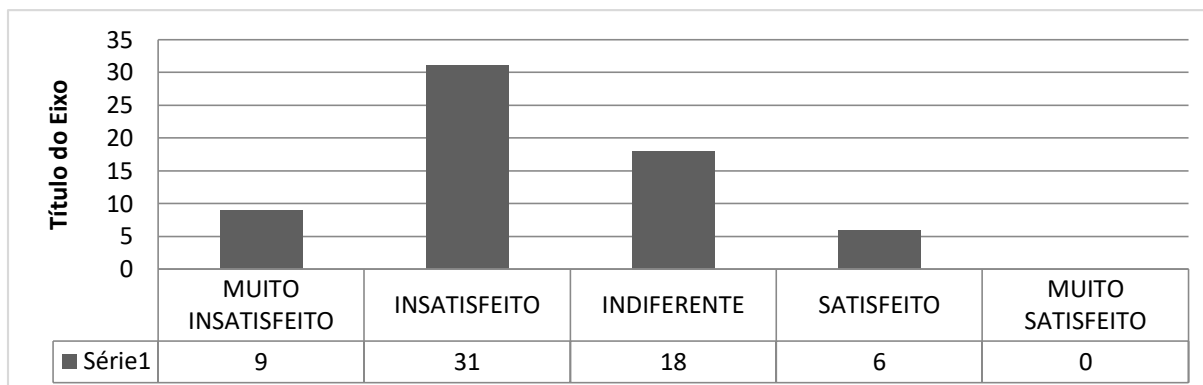


100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

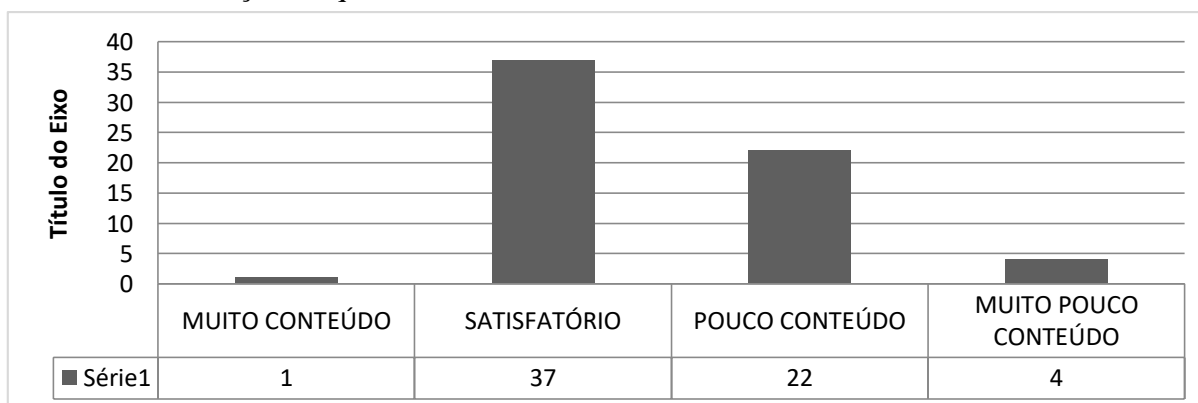
As informações quanto à satisfação da carga horária da matéria ADC, mostra que nenhum educando se sente “muito satisfeito” em relação ao número de horas da referida disciplina. Outros 6 alunos disseram estarem “satisfeitos”, representando 9% do total. 18 expressaram serem indiferentes nesse aspecto, o que equivale a 28% do resultado. O dado mais relevante foi o “insatisfeito” com a carga horária, respondido por 31 alunos, o que representa 49% da amostra. 9 alunos estão “muito insatisfeitos”, valor que representa 14% do resultado global.

Uma outra análise conclusiva é a dos indicadores “insatisfeito” e “muito insatisfeito”, uma vez que a adição desses dados eleva o percentual para 64% e a amostra quantitativa para 40 entrevistados. Nesse aspecto, compreende-se que a carga horária da disciplina ADC não está atendendo às expectativas dos alunos.

#### 4.2.3 Avaliação em relação à ementa da disciplina ADC

O gráfico 7 mostra a satisfação dos discentes quanto à quantidade de conteúdo da disciplina, varia de “muito conteúdo” a “muito pouco conteúdo”, conforme é possível verificar a seguir.

Gráfico 7 - Avaliação da quantidade de conteúdo

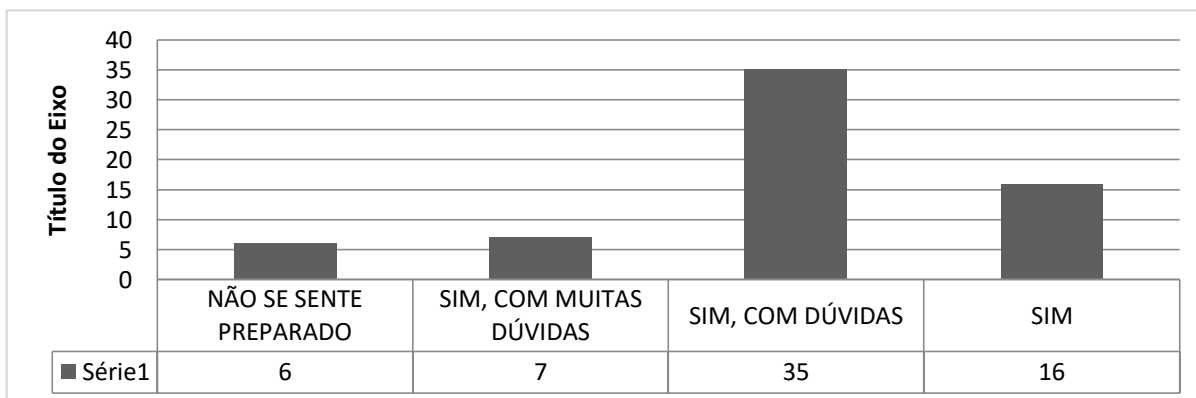


Fonte: Dados da pesquisa (2019).

A pesquisa revelou que a maior parte dos discentes afirmaram que a quantidade de conteúdo é “satisfatória”, correspondente a 37 alunos ou 58% do resultado. Outros 22 opinaram por “pouco conteúdo” (34%), e 4 enfatizaram que a disciplina tem “muito pouco conteúdo” (6%). Dessa forma, depois de analisar as respostas dos discentes, pode-se dizer que, a quantidade de conteúdo é suficiente para a disciplina ADC.

#### 4.2.4 Aptidão para balanço e DRE

O gráfico 8 revela a aptidão dos educandos para elaborar balanço e DRE.



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

É possível perceber que 6 deles escolherem a opção “não se sente preparado”, o que equivale a 9% da amostra. 7 revelaram que “sim, com muitas dúvidas”, representando 11% do total. 35 discentes (55%) disseram que “sim, com dúvidas”. Os outros 16 afirmaram que “sim” (sentem-se preparados).

Observa-se pelas respostas dadas, que apenas 25% dos discentes responderam “sim” e consideram-se aptos para balanço e DRE. O que é um percentual extremamente representativo, demonstrando que de cada 4 alunos, 3 não se sentem seguros quanto aos assuntos de balanço patrimonial e DRE.

#### 4.2.5 Conteúdos com mais facilidade de aprendizado

Observa-se, no gráfico 9, a avaliação dos conteúdos, oferecidos na disciplina ADC, que os educandos consideram ter mais facilidade de aprendizado.



100% ON-LINE

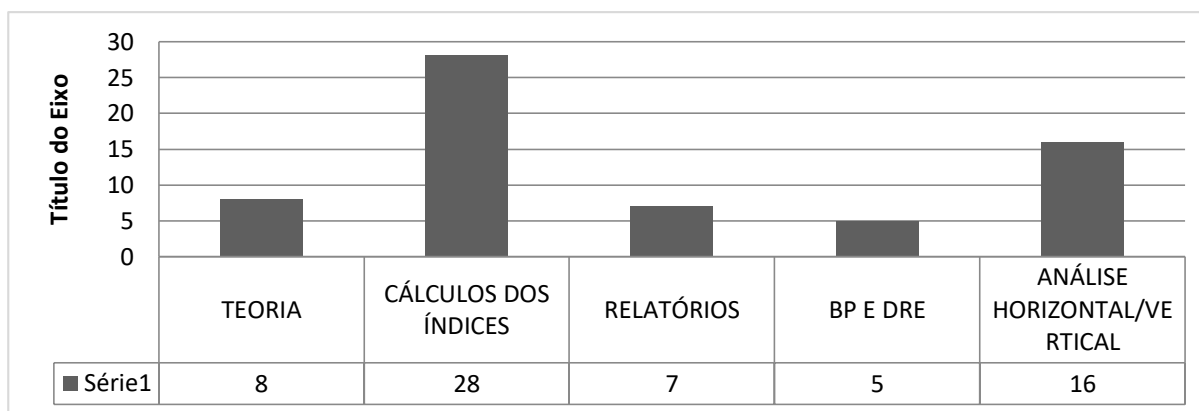
A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Gráfico 9 - Avaliação dos conteúdos com mais facilidade de aprendizado



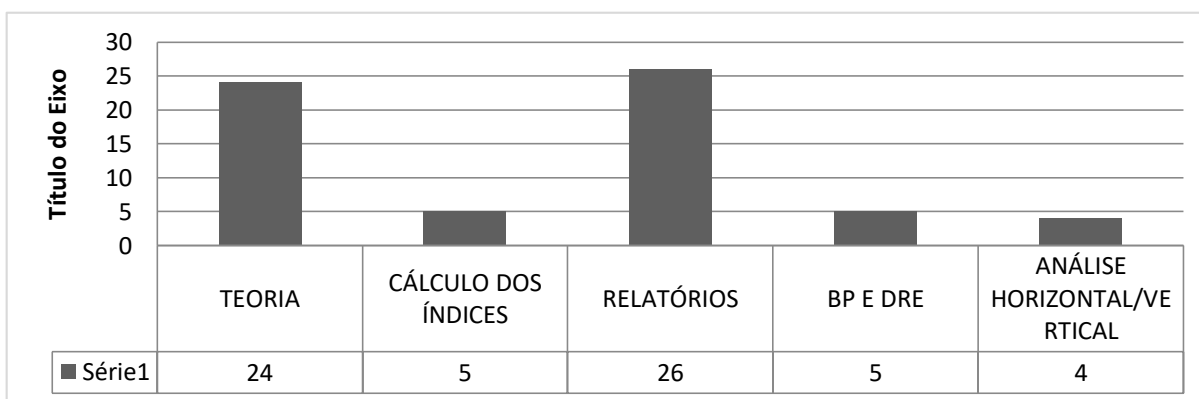
Fonte: Dados da pesquisa (2019).

O resultado da análise dos conteúdos que os educandos julgaram ter mais facilidade de aprendizado é o seguinte: 8 apontaram que tinham mais facilidade na “teoria” da disciplina ADC (12%); já 28 alunos (44%) afirmaram ter mais facilidade nos “cálculos dos índices”; 7 (11%) responderam nos “relatórios”; 5 (8%) alegaram que sentem maior facilidade no “BP e DRE”; e 16 discentes (25%) sentem mais facilidade na “análise horizontal e vertical”.

#### 4.2.6 Conteúdos com mais dificuldade de aprendizado

Exibe-se no gráfico 10, a avaliação dos conteúdos oferecido na disciplina ADC, com os quais os educandos sentem mais dificuldade de aprendizado. Dessa forma, será feita uma verificação correlacionando os pontos que dos discentes sentem mais facilidade de aprendizado.

Gráfico 10 - Avaliação dos conteúdos com mais dificuldade de aprendizado



Fonte: Dados da pesquisa (2019).



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro

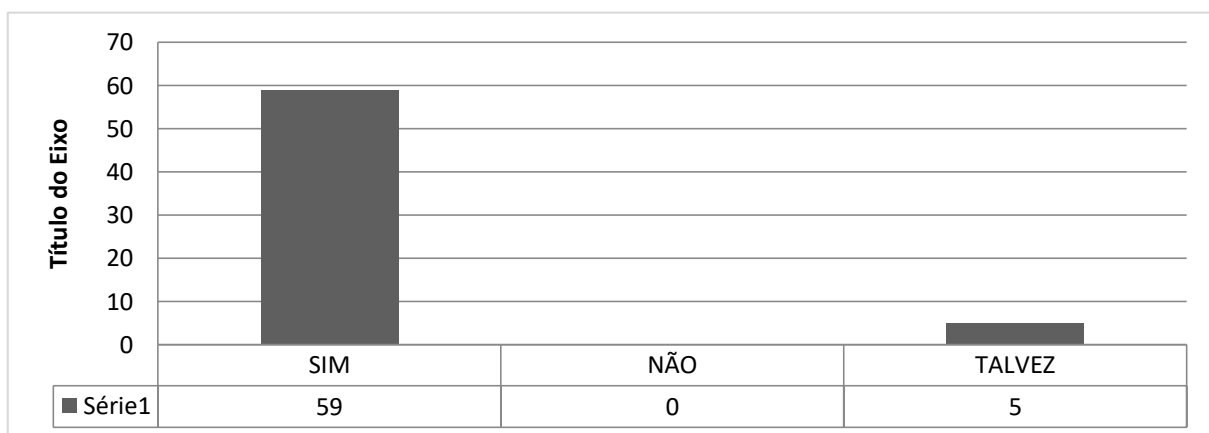


A amostra expôs que 24 alunos indicaram que tinham mais dificuldade na “teoria” (37%); 5 disseram ter mais dificuldade nos “cálculos dos índices” (8%); 26, nos “relatórios” (41%); outros 5 alunos responderam que sentem maior dificuldade no “BP e DRE” (8%); e apenas 4 sentem mais dificuldade na “análise horizontal e vertical” (6%). Logo, “relatórios” é o conteúdo oferecido na disciplina ADC que os alunos afirmam sentir mais dificuldade de aprendizado.

#### 4.2.7 Contribuição da ADC para o futuro profissional e acadêmico dos discentes

O gráfico 11 ilustra a opinião dos respondentes em relação à contribuição da ADC para seu futuro profissional.

Gráfico 11 - Opinião sobre a contribuição da ADC para o futuro profissional



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Quando questionados se a disciplina ADC contribuirá para seu futuro profissional e acadêmico, 59 alunos responderam “sim” (92% do total da amostra), nenhum discente respondeu “não”, e 5 alunos responderam “talvez”, representando 8% da amostra. Posto isto, apenas um percentual mínimo de 8% dos alunos não tem certeza das contribuições da ADC para sua vida profissional. Entretanto, 92% dos alunos afirmam saber que essa disciplina tem impacto relevante.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve por objetivo geral verificar a percepção do alunado em relação às contribuições da disciplina Análise das Demonstrações Contábeis para sua formação acadêmica e profissional. Para tanto, foi utilizado um questionário estruturado aplicado a um grupo com amostra de 64 alunos, que equivale a 82,05% da população, do curso de Ciências Contábeis, do CAMPUS I, da UFPB, com o objetivo de captar a percepção em relação à ADC. Percebeu-se que a amostra estudada dos discentes que cursaram a disciplina no período 2019.2 enfatizaram que a referida matéria pode contribuir para seu futuro profissional.





100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Essa informação obtida desses discentes é importante e assertiva, pois é por meio das demonstrações contábeis de uma empresa que usuários internos e externos podem obter explicações relevantes a respeito da posição financeira de uma organização, como também é base para os gestores tomarem suas decisões de forma adequada e eficiente.

Também foi possível verificar a percepção dos alunos em relação a outros pontos importantes da disciplina, tendo mais da metade das repostas apontado que os educandos se sentem preparados para fazer o balanço e as demonstrações do resultado do exercício (DRE), apesar de a maioria destes apresentar dúvidas.

Outro ponto representativo da amostra evidenciou também que a quantidade de conteúdo da ementa é satisfatória, mas a carga horária da disciplina é insuficiente, apresentando um nível de insatisfação considerável. Sob outro aspecto, os dois índices mais relevantes mostram que os discentes se sentem mais bem avaliados por meio de exame escrito e prova oral, da forma como já vem sendo feito.

Portanto, pode-se inferir que o problema desta pesquisa foi respondido por meio dos resultados encontrados, pois foi possível verificar a percepção dos discentes em relação às contribuições que a disciplina ADC pode trazer para a sua formação profissional e acadêmica. Sugere-se a possibilidade de um estudo futuro que revise a carga horária, em face do alto grau de insatisfação verificado.

## REFERÊNCIAS

Araújo, O., & Moraes Júnior, F. (2012). Avaliação da aprendizagem: uma experiência do uso do portfólio em uma disciplina do curso de ciências contábeis. *Revista Ambiente Contábil*. Natal. v. 4, n. 1, p. 36 – 50, jan./jun. 2012. Disponível em: <<http://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/1907>>. Acesso em: mai. 2020.

Boni, V., & Quaresma, J. (2005). Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em ciências sociais. *Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC* Vol. 2 nº 1 (3), janeiro-julho/2005, p. 68-80. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/view/18027/16976>>. Acesso em: mai. 2020.

Bruni, L. (2010). *A análise contábil e financeira*. São Paulo: Atlas.

CFC: Conselho Federal de Contabilidade. Disponível em: <[http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?codigo=2011/001374](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?codigo=2011/001374)>. Acesso: em: jan. 2020.

Fahl, C., & Manhani, S. (2006). As Perspectivas do profissional contábil e o ensino de Contabilidade. *Revista de Ciências gerenciais*, FUNADESP, v.10, n.12. Disponível em: <[http://www.file:///C:/Users/Particular/Downloads/2709-10384-1-PB%20\(1\).pdf](http://www.file:///C:/Users/Particular/Downloads/2709-10384-1-PB%20(1).pdf)>. Acesso em: fev. 2020.

Iudícibus. (2010) *Análise de balanços*. 10. ed. São Paulo: Atlas.



ORGANIZAÇÃO



APOIO



Marion, C. (2010). *Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial*. 6. ed. São Paulo: Atlas.

Marion, C. (2012). *Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial*. 7. ed. São Paulo: Atlas.

Martins, E., Diniz, J., & Miranda, G. (2012). *Análise avançada de demonstrações contábeis: uma abordagem crítica*. São Paulo: Atlas, 2012.

Mendes, M. et al. (2011). A aderência do conteúdo da disciplina contabilidade tributária ministrada nos cursos de graduação em ciências contábeis do Brasil ao conteúdo do currículo internacional proposto pela ONU. *Revista Universidade Federal do Rio Grande do Norte*, v. 3, n. 1, p. 01 – 19, jan. /jun. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/1320>>. Acesso em jan. 2020.

Oliveira, A. et al. (2010). A Análise das Demonstrações Contábeis e sua Importância para Evidenciar a Situação Econômica e Financeira das Organizações. *Revista Eletrônica Gestão e Negócios*. São Roque. v. 1, n. 1, p. 1 – 13. Disponível em:<[http://www.facsaroque.br/novo/publicacoes/publi\\_adm-volume1-n1-2010.html](http://www.facsaroque.br/novo/publicacoes/publi_adm-volume1-n1-2010.html)>. Acesso em: jan. 2020.

Prado, A., Guedes, S., & Paiva, S. (2008) *Um estudo comparativo das ementas da disciplina sistemas de informações contábeis*. João Pessoa.

Pimentel, M., Souza, A. (2012). O ensino da contabilidade e as perspectivas da profissão na atualidade: ênfase no profissional contábil que leciona em curso universitário. *Revista Científica do Departamento de Ciências Jurídicas, Políticas e Gerenciais do UNI-BH*. Belo Horizonte, v. 5, n. 1, jul-2012. Disponível em:<<http://www.revistas.unibh.br/index.php/dcjpg/article/viewFile/99/485>>. Acesso em: fev. 2020.

Silva, P. (2001). *Análise financeira das empresas*. 5. ed. São Paulo: Atlas.